



UNIVERSIDADE  
DO BRASIL  
UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA  
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Professor(es): WALLACE DOS SANTOS DE MORAES

Disciplina: POLÍTICA INTERNACIONAL II – FCP 647

Horário: 4º feiras, das 13:40 às 17:00 horas; sala: 400

Período: 2014/1; Carga horária: 60h; Créditos: 4

### EMENTA

Conjuntura política contemporânea na América Latina. Estudo da relação capital-trabalho nos séculos XX e XXI. Histórico da regulação trabalhista na América Latina, particularmente de Venezuela e Argentina, sob os governos Chávez e Kirchner.

### APRESENTAÇÃO

No início do século XXI, a América Latina vive uma profunda transformação política. Chegaram ao Poder Executivo, na maioria dos países da região, governos identificados com um histórico de base popular, ou operária, ou camponesa, ou étnica, apresentando-se como representantes de maiorias excluídas de participação ativa da política e da economia desses países por mais de 500 anos. Assim, vimos um indígena presidente da Bolívia, um ex-operário presidente do Brasil e mulheres governando nações como o Chile, Argentina e Brasil. Somados a esses fatos, os casos de Uruguai, Paraguai, Venezuela, Bolívia, Equador, Nicarágua e Guatemala são exemplos do que a literatura chama de “terceira onda de democratização na América Latina” (Hagopian & Mainwaring, 2005; Lanzaro, 2007) ou “maré rosa” (Pannizza, 2006).

Como não é possível discutir todos os países e suas particularidades, focaremos no estudo da relação capital-trabalho e a consequente intervenção do Estado na regulação trabalhista. Pesquisaremos especificamente dois países: Argentina e Venezuela. Trata-se de dois exemplos paradigmáticos. A Venezuela com mudanças estruturais fortes e a Argentina com poucas mudanças concretas.

Assim, o principal objetivo do curso é encontrar respostas para as seguintes perguntas, privilegiando a primeira década dos anos 2000, a saber: o que os governos de Venezuela e Argentina fizeram de concreto em matéria de direitos trabalhistas? Como mediarão a relação capital-trabalho? Quais as semelhanças e diferenças? O papel exercido, tanto pelos representantes dos trabalhadores quanto dos empresários nos referidos países foi similar? Qual tipo de capitalismo foi produzido? O que podemos aprender com uma pesquisa comparada?

Para responder às perguntas é necessário um estudo de longo prazo. A análise de curto prazo não nos possibilitaria perceber o início da relação. Neste sentido, o conceito de dependência de trajetória (*path dependence*) nos ajudará a compreender de maneira coerente o processo.

Partimos do pressuposto de que a criação de direitos trabalhistas representou a inauguração da dependência de trajetória da relação K-T. Esta surgiu nas primeiras décadas do século XX sob a predominância das ideias social-democratas, no contexto de crise do liberalismo com a ascensão dos movimentos anticapitalistas e o aumento da força dos sindicatos dos trabalhadores. Ela caminhou passo a passo com a alteração do papel do Estado.

A adoção de políticas neoclássicas, em fins do século XX, com a desregulamentação, flexibilização e retirada de direitos e/ou aumento dos prazos ou dificuldades para obtê-los – em que se defendeu a prioridade do negociado sobre o legislado –, significou um desvio da trajetória, buscando sua destruição e inaugurando uma nova trajetória contrária aos interesses dos trabalhadores, a que chamamos de crise ou desvio da dependência de trajetória. Esta foi uma tendência mundial, na qual Venezuela e Argentina se enquadraram. Por conseguinte, a eminente questão é saber se a chegada ao poder executivo de governos com certa base popular representou uma modificação da trajetória inaugurada com o neoliberalismo para os dois países.

## **Objetivos:**

### **Objetivos gerais**

- Investigar a dependência de trajetória da relação entre capital e trabalho mediada pelo Estado nas economias de Venezuela e Argentina.
- Historicizar a relação capital-trabalho e as regras que a envolvem, com o objetivo de verificar as características distintivas do período pós-reformas orientadas ao mercado

nestes dois países.

### **Objetivos específicos**

Os objetivos específicos desta pesquisa visam encontrar respostas para as seguintes perguntas:

- O que os governos de Venezuela e Argentina fizeram de concreto em matéria de direitos trabalhistas?
- Como mediarão a relação capital-trabalho?

### **Dinâmica das aulas e avaliação:**

As aulas serão expositivas e dialogadas, sendo duas delas práticas. Será cobrada presença, bem como a participação dos alunos no processo de ensino-aprendizagem.

Teremos até duas avaliações definidas em conjunto com os alunos.

## **PROGRAMA**

### **UNIDADE I – APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA E ANÁLISE DA CONJUNTURA NA AMÉRICA LATINA**

**SEMANA 1** – Apresentação da disciplina, dos conteúdos, dos objetivos, da bibliografia, da disponibilidade dos textos com explicação da metodologia das aulas e do programa/ uma introdução sobre o tema.

### **SEMANA 2 – CONJUNTURA DO SÉCULO XXI NA AMÉRICA LATINA**

#### **TEXTO PARA DISCUSSÃO:**

KATZ, Claudio. (2007) “As encruzilhadas do nacionalismo radical”

Disponível em:

[http://www.lahaine.org/katz/b2-img/as\\_encruzilhadas\\_do\\_nacionalismo\\_radical.pdf](http://www.lahaine.org/katz/b2-img/as_encruzilhadas_do_nacionalismo_radical.pdf)

### **UNIDADE II – REGULAÇÃO TRABALHISTA NA VENEZUELA**

### **SEMANA 3 – A VENEZUELA E A DEPENDÊNCIA ECONÔMICA DO PETRÓLEO**

#### **TEXTO PARA DISCUSSÃO:**

FURTADO, Celso. (2008), *Ensaio sobre a Venezuela: subdesenvolvimento com abundância de divisas*. Rio de Janeiro: Contraponto: Centro Internacional Celso Furtado.

## **SEMANA 4 – DISCUSSÃO DO MÉTODO DE ANÁLISE PARA A RELAÇÃO CAPITAL-TRABALHO NA AMÉRICA LATINA**

**Texto para discussão:**

MORAES, WALLACE S. (2011) *BRASIL E VENEZUELA – HISTÓRICO DAS RELAÇÕES TRABALHISTAS DE 1889 ATÉ LULA E CHÁVEZ*. RIO DE JANEIRO: ACHIAMÉ. PG. 23-30.

## **SEMANA 5 – A RELAÇÃO CAPITAL-TRABALHO NA VENEZUELA ENTRE 1908 E 1989**

MORAES, WALLACE S. (2011) *BRASIL E VENEZUELA – HISTÓRICO DAS RELAÇÕES TRABALHISTAS DE 1889 ATÉ LULA E CHÁVEZ*. RIO DE JANEIRO: ACHIAMÉ. PG. 175-239.

## **SEMANA 6 - A RELAÇÃO CAPITAL-TRABALHO NA VENEZUELA NOS ANOS NEOLIBERAIS E NA ERA CHÁVEZ - ENTRE 1989 E 2012**

**Textos para discussão:**

- ✓ MORAES, Wallace S. (2010) *Por que Chávez chegou ao poder e como permanece por mais de uma década? Um balanço dos onze anos de chavismo na Venezuela*. Análise de conjuntura/OPSA/IESP-UERJ, N. 04.

## **SEMANA 7 – O LEGADO DE CHÁVEZ NA VENEZUELA**

- ✓ MORAES, Wallace S (2013) **O legado de Hugo Chávez e os limites da alternativa institucional**. Le Monde diplomatique Brasil. In: <http://www.diplomatique.org.br/acervo.php?id=3017>

## **SEMANA 8 – CINECLUB E DEBATE SOBRE A VENEZUELA**

**Filme seguido de debate: “A REVOLUCIÓN NO SERÁ TELEVISADA”**

## **SEMANA 9 – CINECLUB E DEBATE SOBRE A VENEZUELA**

**Filme seguido de debate: “NO VOLVERÁN”**

## **UNIDADE 2 – REGULAÇÃO TRABALHISTA NA ARGENTINA**

## **SEMANA 10 – INTRODUÇÃO SOBRE A RELAÇÃO CAPITAL-TRABALHO NA ARGENTINA**

Discussão bibliográfica sobre as diferentes interpretações do capitalismo na Argentina, englobando os seguintes textos (o aluno não precisará ler em inglês para essa aula. O

professor ficará encarregado de resumir as principais teses dos autores e passar para os alunos):

**TEXTOS PARA DISCUSSÃO:**

- ✓ BOYER, Robert. (2005), “How and Why Capitalisms Differ”. *Economy and Society*, vol. 34, nº 4.
- ✓ COATES, David (org.). (2006), *Varieties of Capitalism, Varieties of Approaches*. New York: Palgrave Macmillan.
- ✓ COLLIER, Ruth B. e COLLIER, David. (1991), *Shaping the Political Arena: critical junctures, the labor movement, and regime dynamics in Latin America*. Princeton: Princeton University Press.
- ✓ HUBER, Evelyne (ed.). (2002), *Models of Capitalism: Lessons from Latin America*. Pennsylvania, University Park.

**SEMANA 11 – FORMAÇÃO DA CLASSE OPERÁRIA NA ARGENTINA E AS PRIMEIRAS LEIS DO TRABALHO.**

**TEXTOS PARA DISCUSSÃO:**

- ✓ PANETTIERI José (1967) *Los Trabajadores*. Buenos Aires: editorial Jorge Alvarez.

**SEMANA 12 – FORMAÇÃO DA CLASSE OPERÁRIA NA ARGENTINA E AS PRIMEIRAS LEIS DO TRABALHO (CONTINUAÇÃO)**

**TEXTOS PARA DISCUSSÃO:**

- ✓ COLOMBO, Eduardo (2004) A F.O.R.A. O “Finalismo” Revolucionário in *História do movimento operário revolucionário*. São Paulo: Imaginário.

**SEMANA 13 - PERONISMO E SUAS VARIAÇÕES POSTERIORES**

- ✓ LENGUITA, Paula et alli (org.) (2010) *El movimiento obrero en disputa – La organización colectiva de los trabajadores, su lucha y resistencia em la Argentina del siglo XX*. Buenos Aires: Fundación centro de integración, comunicación, cultura e sociedad – CICCUS

**SEMANA 14 – REGULAÇÃO TRABALHISTA NOS ANOS NEOLIBERAIS NA ARGENTINA**

**TEXTO PARA DISCUSSÃO:**

GONZÁLEZ, C. Seném e PALOMINO, Héctor (2006), “Desenho Legal e Desempenho Real: Argentina”. In BENSUSÁN, Graciela *et alii* (coord.). *Instituições Trabalhistas na América Latina – Desempenho Legal e Desempenho Real*. Rio de Janeiro: Revan.

**SEMANA 15: CINECLUB SOBRE O MOVIMENTO POPULAR ARGENTINO:**

**FILME: “O PANELAÇO – A REBELIÃO ARGENTINA”**

## SEMANA 16 - AVALIAÇÃO

Entrega do trabalho de final de curso para avaliação.

### BIBLIOGRAFIA BASE:

Já está separada por aulas. A bibliografia de apoio abaixo servirá somente para a agenda de pesquisa do professor e para alunos que queiram aprofundamento nas questões.

### BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

ALFONZO-GÚZMAN, Rafael. (2008), *Nueva Didáctica del Derecho del Trabajo*. (14ª ed.) Caracas: Editorial Melvin.

AUZA, Néstor Tomás (1987), “La política del Estado en la cuestión obrera al comenzar el siglo XX. El Departamento Nacional del Trabajo 1907-1912”, en *Revista de Historia del Derecho*, 15, Instituto de Investigaciones de Historia del Derecho, Buenos Aires.

BOMFIM, Manoel. (1993), *A América Latina. Males de Origem*. Rio de Janeiro: Topbooks.

BOSCHI, Renato. (2007), “Idéias de Pelica na América Latina: ‘Isomos’ Comparados”. *Insight Inteligência*, ano X, nº 37, pp. 126-136.

BOYER, Robert. (2005), “How and Why Capitalisms Differ”. *Economy and Society*, vol. 34, nº 4.

CARDOSO, Adalberto Moreira. (2003), *A Década Neoliberal e a Crise do Sindicato no Brasil*. São Paulo: Boitempo.

\_\_\_\_\_. (2006), “Desenho Legal e Desempenho Real: Brasil”. In BENSUSÁN, Graciela *et alii* (coord.). *Instituições Trabalhistas na América Latina – Desempenho Legal e Desempenho Real*. Rio de Janeiro: Revan.

CHESNAIS, François. (2005), *A Finança Mundializada: raízes sociais e políticas, configurações, conseqüências*. São Paulo: Boitempo.

COATES, David (org.). (2006), *Varieties of Capitalism, Varieties of Approaches*. New York: Palgrave Macmillan.

COLLIER, Ruth B. e COLLIER, David. (1991), *Shaping the Political Arena: critical junctures, the labor movement, and regime dynamics in Latin America*. Princeton: Princeton University Press.

COLOMBO, Eduardo (2004) A F.O.R.A. O “Finalismo” Revolucionário in *História do movimento operário revolucionário*. São Paulo: Imaginário.

ELLNER, Steve. (1995), *El sindicalismo en Venezuela en el Contexto Democrático (1958 - 1994)*. Caracas: Fondo Editorial Tropykos/Universidad de Oriente.

ESPINOZA, Betty, et alli (org.) (2008) *Mundos del trabajo y política públicas em América Latina*. Quito: FLACSO, Ministério de Cultura del Ecuador.

FAUSTO, Boris e DEVOTO, Fernando (2004). *Brasil e Argentina – um ensaio de História comparada*. São Paulo: editora 34

FÉLIZ, Mariano e PÉREZ, Pablo. “Políticas Públicas y las relaciones entre capital y trabajo. Contrastes y continuidades em la posconvertibilidad a la luz de la historia argentina” in Claudia Figari et alli (compiladores) “El movimiento obrero em disputa: la organización colectiva de los trabajadores, su lucha y resistencia em la Argentina Del siglo XX”. Buenos Aires: Fundación Centro de Integración, Comunicación, cultura y sociedad, 2010.

FRANCO ZAPATA, Ramón (1995). *Apuntes del Derecho del Trabajo*. Caracas: Marga Editores S.R.L.

FURTADO, Celso. (2008), *Ensaio sobre a Venezuela: subdesenvolvimento com abundancia de divisas*. Rio de Janeiro: Contraponto: Centro Internacional Celso Furtado.

GAITÁN, Flavio (2011). O desenvolvimento esquivo e as tensões do desenvolvimento. In Boschi R. (org.) *Variedades de capitalismo, política e desenvolvimento na América Latina*. Belo Horizonte: editora da UFMG.

GODIO, Julio. *História do movimento operário argentino (1870-2000)*, 2 Tomos . Buenos Aires: Corregidor, 2000.

GALEANO, Eduardo. (2002), *As Veias Abertas da América Latina*. (41ª ed.). Rio de Janeiro: Paz e Terra.

GONZÁLEZ, C. Seném e PALOMINO, Héctor (2006), “Desenho Legal e Desempenho Real: Argentina”. In BENSUSÁN, Graciela et alii (coord.). *Instituições Trabalhistas na América Latina – Desempenho Legal e Desempenho Real*. Rio de Janeiro: Revan.

HARVEY, David. (2004), *A Condição Pós-Moderna*. (13ª ed.) São Paulo: Loyola.

HISTORIA DEL MOVIMIENTO OBRERO ARGENTINO: Una visión desde los trabajadores, Central de Trabajadores Argentinos, Año 2005

HUBER, Evelyne (ed.). (2002), *Models of Capitalism: Lessons from Latin America*. Pennsylvania, University Park.

ISCARO, Rubens. *Origem e desenvolvimento do movimento sindical argentino*. Buenos Aires: El Ateneo.1958

LANARI, María Estela (2003). *Estudio analítico sobre programas de empleo ejecutados em Argentina. Las políticas de empleo en los países del Mercosur 1990-2003*.

LANDER, Luis E. (2005), “Petróleo e Democracia na Venezuela: do fortalecimento do Estado à sublevação soterrada e à insurreição aberta”. In OURIQUES, Nildo (org.). *Raízes no Libertador. Bolivarianismo e poder popular na Venezuela*. (2ª ed.). Florianópolis: Insular.

\_\_\_\_\_ e LÓPEZ MAYA, Margarita. (2003), “Venezuela, Golpe y Petróleo”. In LANDER, Luis E. (ed.). *Poder y Petróleo en Venezuela*. Caracas: Faces-UCV, Pdvsa.

\_\_\_\_\_. (2003b), “Venezuela: fortunas y penas de un país petrolero”. In LANDER, Luis E. (ed.). *Poder y Petróleo en Venezuela*. Caracas: Faces-UCV, Pdvsa.

LÓPEZ MAYA, Margarita. (2006). “Venezuela 2001-2004: actores y estratégias en la lucha hegemônica”. In CAETANO, Gerardo. *Sujetos sociales y nuevas formas de protesta em la*

*historia reciente de América Latina*. Buenos Aires: Conselho Latinoamericano de Ciências Sociales – CLACSO.

\_\_\_\_\_; SMILDE, David e STEPHANY, Keta. (2003), “La protesta popular venezolana entonces y ahora: ¿cambios en la política de la calle?” *Revista Politeia*, nº 30. Instituto de Estudios Políticos, Universidad Central de Venezuela, pp. 157-181.

\_\_\_\_\_. (2002), *Protesta y cultura em Venezuela – los marcos de acción colectiva en 1999*. Caracas: FACES-UCV.

MARTINS, Carlos Eduardo (2011). *Globalização, dependência e neoliberalismo na América Latina*. São Paulo: Boitempo.

MÉSZÁROS, István. (2002). *Para Além do Capital*. São Paulo: Boitempo.

MONCADA, Samuel. (1985), *Los Huevos de la Serpiente. Fedecámaras por Dentro*. Caracas: Alianza Grafica.

MORAES, Wallace S. (2011) *Brasil e Venezuela – histórico das relações trabalhistas de 1889 até Lula e Chávez*. Rio de Janeiro: Achiamé.

\_\_\_\_\_. (2010) *Por que Chávez chegou ao poder e como permanece por mais de uma década? Um balanço dos onze anos de chavismo na Venezuela*. Análise de conjuntura/OPSA/IESP-UERJ, N. 04.

\_\_\_\_\_. (2013) “Dez anos de petismo e kirchnerismo (2003-2013) - mudanças recentes em meio a continuidades na regulação trabalhista no Brasil e na Argentina” mimeo.

\_\_\_\_\_. (2013) *Petismo e chavismo – variedades de capitalismo e de regulação trabalhista no Brasil e na Venezuela*. Mimeo.

\_\_\_\_\_. (2009) *Capitalismo Sindicalista de Conciliação e Capitalismo de las Calles – os casos de Brasil e Venezuela no pós-neoliberalismo na América Latina*. Tese de doutorado apresentada ao IUPERJ.

\_\_\_\_\_. (2008a), “Estado mínimo contra a fase histórica camaleônica do estado capitalista: um estudo da teoria neoliberal de Robert Nozick”. In PIRES FERREIRA, S. Lier; GUANABARA, Ricardo e JORGE, Vladimyr Lombardo (orgs.). *Curso de Ciência Política – grandes autores do pensamento político e contemporâneo*. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus.

PANETTIERI José (1967) *Los Trabajadores*. Buenos Aires: editorial Jorge Alvarez.

REYES, Marcelo Javier de los. (2003) *La aplicación de las políticas neoliberales en la Argentina a partir de los años setenta*. Documentos de trabajo nº 17, Buenos Aires.

ROMANI, Carlo (2002). *Oreste Ristori – uma aventura anarquista*. São Paulo: Anablume; Fapesp.

ROMERO, José L. (2009) *Breve Historia de la Argentina*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica.

ROMERO, L. Alberto (2009) *Breve Historia Contemporánea de la Argentina*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica.

SANTILLÁN, Diego Abad. (2005). *LA FORA. Ideología e trayectoria del movimiento obrero revolucionario en la Argentina*. Buenos Aires: Libros de Anarres



SCHNEIDER, Ben R. (2004), *Business politics and the state in twentieth-century Latin America*. Cambridge: The University Cambridge Press.

SHEAHAN, John. (2002), “Alternative models of capitalism in Latin America”. In HUBER, Evelyne (ed.). *Models of Capitalism: Lessons from Latin America*. Pennsylvania, University Park.

WALLERSTEIN, Immanuel *et al.* (2003), *Uma Nova Fase do Capitalismo?* São Paulo: Xamã, 2003.

WEISBROT, Mark e SANDOVAL, Luis. (2007), The Venezuelan Economy in the Chávez years. In [www.cepr.net](http://www.cepr.net), julho.

## **LEGISLAÇÃO**

Ley Orgánica del Trabajo de Los Trabajadores y Trabajadoras (LOTTT) 2012.

Constitución de La República Bolivariana de Venezuela (1999).

Ley Organica Del Trabajo de La Republica Bolivariana de Venezuela (1997).

Ley Del Seguro Social de La Republica Bolivariana de Venezuela (2006).

Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) (1943) Com atualizações até 2012.

✓ LEIS ARGENTINA:

✓ Ley n° 20.744 – Ley de contrato de trabajo (atualizada- 2012).